

Ficha de Avaliação

ENGENHARIAS III

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO (UENF)

Programa: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (31033016003P5)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: ENGENHARIAS III

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Regular
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	40.0	Regular
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Regular

Conceito da Comissão: Regular

Apreciação: item 1.1

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da UENF iniciou seu curso de Mestrado em 1994. Este foi criado originalmente como Programa de Pós-Graduação em Ciências de Engenharia, e posteriormente desmembrado em Programa de Engenharia de Produção e Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil, onde o segundo foi credenciado como programa novo em 2002, enquanto o Programa de Pós-Graduação em Ciências de Engenharia teve o nome alterado para Pós-Graduação em Engenharia de Produção em 2004.

A proposta do programa declara seus objetivos, e menciona que há ações para alcançá-los; porém estas não são devidamente expostas. A proposta também não define bem o perfil desejado para os egressos. Ao invés disto, informa dados atuais sobre a atuação dos egressos. A proposta curricular é apresentada de maneira clara, porém não mostra boa consistência com o perfil pretendido para o egresso.

item 1.2

Os relatórios apresentam uma análise dos pontos fracos do Programa, assim como um planejamento de ações para corrigi-los, entre as quais se destacam aumento da produção científica qualificada, aumento do número de docentes

Ficha de Avaliação

permanentes no programa e ações de internacionalização e cooperação com outros programas. Estas ações necessitam ser fortalecidas, principalmente na produção docente, conforme mostrado pelos indicadores do programa.

1.3

A infraestrutura em termos de laboratórios de pesquisa, biblioteca e recursos de informática é apresentada de maneira sucinta. Por mais que os laboratórios são todos computacionais, uma descrição mais aprofundada dos computadores e softwares instalados poderia ser fornecida. A descrição do acervo das bibliotecas é generalista, apenas fornecendo totais de títulos, sem dizer quantos são de fato associados às áreas de concentração do programa.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.0	Insuficiente
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Insuficiente
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Fraco

Apreciação: Item 2.1:

O programa registrou 8, 8, 8 e 8 docentes permanentes respectivamente nos anos 2013, 2014, 2015 e 2016. A porcentagem dos detentores de bolsa de Produtividade em Pesquisa (PQ) e de bolsa de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT) em relação à média do Total de Docentes (indicador FOR), é igual a 0,0%, o que é considerado INSUFICIENTE (FOR < 10%) para a área. A média para este item é então considerada INSUFICIENTE.

O índice h (base Scopus) médio dos docentes permanentes do programa, ao final do quadriênio, é igual a 0,88, o que é considerado INSUFICIENTE (h < 3) para a área.

A composição destes indicadores resultam num conceito INSUFICIENTE para este item.

Ficha de Avaliação

Item 2.2:

O Corpo Docente Permanente ministrou na pós-graduação, em média e ao longo do quadriênio, 1,53 disciplinas por docente por ano (indicador ATI), o que é considerado MUITO BOM (ATI entre 1,0 e 3,0) para a área.

Foram listados 29, 32, 28 e 25 projetos respectivamente nos anos 2013, 2014, 2015 e 2016, totalizando 36 projetos no quadriênio. Deste total, 25 são de pesquisa, e 21 têm financiamento, com parte sendo na forma de bolsas. Estes projetos resultam num conceito BOM para este subitem (PR = 3, com PR entre 3 e 4), de forma que a composição deste subitem com o indicador ATI (0,67 ATI + 0,33 PR) resulte no conceito BOM. Este item foi arredondado para BOM devido ao baixo desempenho dos outros itens neste quesito.

Item 2.3:

O percentual de docentes que lecionou pelo menos quatro disciplinas no programa, participou de pelo menos uma publicação em periódico A1 a B1 no quadriênio e teve pelo menos duas orientações concluídas no programa no quadriênio é igual a 12,5% (indicador D3A), o que é considerado INSUFICIENTE (D3A < 20%) para a área.

Item 2.4:

O item foi avaliado relativamente à participação de docentes permanentes em disciplinas de graduação e na orientação de atividades envolvendo alunos de graduação, obtendo conceito MUITO BOM. Essa nota foi ajustada a partir de uma avaliação qualitativa da participação de discentes da graduação em publicações e projetos de pesquisa, usando as informações disponíveis nos cadernos do programa.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	30.0	Regular
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	10.0	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.0	Insuficiente
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Fraco

Apreciação: Item 3.1:

A quantidade de teses e dissertações defendidas no período, calculada pelo ORI (número de Mestres titulados + 2

Ficha de Avaliação

vezes o número de Doutores titulados, pelo Total de Docentes) é igual a 0,74, o que é considerado REGULAR (ORI entre 0,7 e 1,0) pela área.

Item 3.2:

O percentual de docentes permanentes que não tiveram dissertações de mestrado ou teses de doutorado orientadas e concluídas em relação ao corpo docente permanente total no triênio (indicador PSA) foi igual a 18,75%, o que foi considerado BOM (PSA entre 15% e 25%) pela área.

Item 3.3:

A razão entre a produção quadrienal dos discentes e egressos que concluíram a pós-graduação nos últimos 5 anos e o número de teses e dissertações defendidas no triênio (composição dos indicadores PRD e OTD) foi igual 0,17, o que foi considerado INSUFICIENTE (PRD < 0,20) pela área.

Item 3.4:

A média das medianas anuais do tempo para titulação dos discentes bolsistas de mestrado (indicador EFD) foi igual a 28,5 meses, o que foi considerado MUITO (EFD < 30 meses) pela área.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.0	Insuficiente
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Insuficiente
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Regular
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Insuficiente

Apreciação: Item 4.1:

A razão ponderada entre produção intelectual do corpo docente permanente e o Total de Docentes do programa foi igual a 0,08 artigos A1 equivalentes por docente por ano (indicador PQD), o que foi considerado INSUFICIENTE (PQD < 0,25) pela área.

Item 4.2

As publicações em periódicos qualificados nos estratos A1, A2 e B1 tiveram, no quadriênio, a participação de 18,75% dos docentes permanentes (indicador DPD), o que foi considerado INSUFICIENTE (DPD < 35%) pela área.

Ficha de Avaliação

Item 4.3

A razão entre o número de produtos técnicos dos docentes permanentes e o número total de docentes (composição dos indicadores PTC e OT) foi igual a 0,19, o que foi considerado REGULAR (PTC entre 0,15 e 0,20) pela área.

Item 4.4

Não aplicável para Área.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	60.0	Regular
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	20.0	Regular
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Regular

Apreciação: 5.1

Os relatórios fornecem pouca informação à respeito da inserção e impacto do programa de pós-graduação para a região ou para o país.

5.2

O relatório apresenta ações de intercâmbio com instituições nacionais apenas, as quais são ainda incipientes.

5.3

A página eletrônica do programa (<http://uenf.br/pos-graduacao/engenharia-de-producao/>) está bem organizada e as informações – linhas de pesquisa, corpo docente, instruções para inscrição nos cursos, lista de oferta de disciplinas – são apresentadas com qualidade. Há apenas versão em português para a página. Os links para consulta direta de currículo Lattes dos docentes estão disponíveis na página do programa. As teses e dissertações podem ser acessadas diretamente da página do programa.

Qualidade dos Dados

Ficha de Avaliação

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Não Aplicável
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Não Aplicável
4 – Produção Intelectual	35.0	Não Aplicável
5 – Inserção Social	10.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Parte das informações estão fornecidas nos campos errados. A descrição da proposta do programa poderia ser mais sucinta e objetiva.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Regular
2 – Corpo Docente	20.0	Fraco
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Fraco
4 – Produção Intelectual	35.0	Insuficiente
5 – Inserção Social	10.0	Regular

Nota: 2

Apreciação

O Quesito 1 recebeu conceito REGULAR, em função dos itens 1, 2 e 3, que ficaram todos com este conceito.

No Quesito 2, o item 1 (perfil do corpo docente) teve conceito INSUFICIENTE, enquanto o item 2 (adequação em relação as atividades de pesquisa e formação) também teve conceito INSUFICIENTE, enquanto os itens 3 (distribuição das atividades de pesquisa e de formação) e 4 (contribuição para graduação) tiveram conceito BOM e MUITO BOM, respectivamente, de forma que este quesito tivesse conceito FRACO.

No Quesito 3, o item 1 (quantidade de teses e dissertações defendidas) teve o conceito REGULAR, o item 2 (percentual de docentes sem orientações) é BOM, o item 3 (qualidade da produção discente) é INSUFICIENTE, e o item 4 (tempo de titulação) é MUITO BOM; desta forma, o conceito resultante para o quesito é INSUFICIENTE.

No Quesito 4, os itens 1 (produção docente) e 2 (distribuição de publicações nos estratos superiores) tiveram conceitos INSUFICIENTE, enquanto o item 3 (produção técnica) teve conceito REGULAR. Desta

Ficha de Avaliação

forma, o conceito resultante para o quesito é INSUFICIENTE.

No Quesito 5, os itens 1 (inserção e impacto) e 2 (integração e cooperação) tiveram conceito REGULAR, enquanto o item 3 (visibilidade) teve conceito MUITO BOM, fazendo com que o conceito deste quesito seja REGULAR.

Diante da composição das notas dos quesitos, e levando em consideração que o Quesito 4 é INSUFICIENTE, a nota recomendada para o programa seria 1 (conceito INSUFICIENTE). Todavia, como a Área adota a política de não alterar a nota de um programa (para cima ou para baixo) em mais de uma unidade em avaliações consecutivas, a nota recomendada é 2, pois este programa obteve nota 3 na última avaliação.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
EDNILDO ANDRADE TORRES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ANA PAULA CABRAL SEIXAS COSTA (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
LUIZ FELIPE RORIS RODRIGUEZ SCAVARDA DO CARMO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
ANTONIO GILSON BARBOSA DE LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
OSMAR POSSAMAI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MARCELO AREIAS TRINDADE	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EMANUEL NEGRAO MACEDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CARLOS ALBERTO CIMINI JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
JULIO ROMANO MENEGHINI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MICHEL JOSE ANZANELLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
LEANDRO DOS SANTOS COELHO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
CRISTIANO ALEXANDRE VIRGINIO CAVALCANTE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
LEANDRO ALCOFORADO SPHAIER	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
VICENTE LOPES JUNIOR	UNIVERSIDADE EST. PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/ILHA SOLT
MARIO SERGIO SALERNO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
JOSE VIRIATO COELHO VARGAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
FRANCIS HENRIQUE RAMOS FRANCA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
JOAO CARLOS CORREIA BAPTISTA SOARES DE MELLO	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
JADER RISO BARBOSA JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
VILSON ROSA DE ALMEIDA	INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA
EDGAR NOBUO MAMIYA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
CELSO KAZUYUKI MOROOKA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
JOAO ALVES DE LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ALEXANDRE SALEM SZKLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
JOSE ROBERTO DE FRANCA ARRUDA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
HELICIO RANGEL BARRETO ORLANDE (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARCIO DA SILVEIRA CARVALHO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
FABIO COMES DE CASTRO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
JOAO ROBERTO FERREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ
MARCIO BACCI DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ALEXANDRE NICOLAOS SIMOS	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
LAURA SILVIA BAHIENSE DA SILVA LEITE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
DOMINGOS ALVES RADE	INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 2

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas recomendados na Quadrienal 2017, após análise das fichas e a apreciação dos Relatores, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão da Área, ratificando a nota 2 atribuída.